



ESTADO DO CEARÁ
Comissão Permanente de Licitação de Mulungu Ceará
Rua Cel. Justino Café, 136 – Centro - CEP: 62764-000
Fone: (85) 3328-1786 - E-mail: licitacaomulungu2021@gmail.com
CNPJ: 07.910.730/0001-79



AVISO DE LICITAÇÃO

O Município de Mulungu por meio da Comissão Permanente de Licitações torna público que se encontra à disposição dos interessados, a licitação na modalidade Tomada de Preços nº **008/2021** – **TP, Processo Administrativo nº 2021.06.15.001 - SEINFRA**, do tipo menor preço global por Lote, cujo objeto é a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE IDENTIFICAÇÃO DE DIVERAS RUAS DO MUNICÍPIO MULUNGU-CE DE RESPONSABILIDADE DA SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA**. O recebimento e abertura dos envelopes será no dia **08 de julho de 2021, às 14:00h**, na sala da Comissão de Licitação, situada na Rua Coronel Justino Café, nº 136 - Centro, Mulungu, Estado do Ceará, maiores informações na sede da Prefeitura Municipal pelo telefone (85) 3328-1789 e no site: www.tce.ce.gov.br/licitacoes.

Mulungu-CE, 21 de junho de 2021.

DIÓGENES SILVA DO NASCIMENTO OLIVEIRA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PUBLICAR, para circular no dia **22/06/2021**, nos seguintes veículos de comunicação:

- **JORNAL O POVO**
- **DIÁRIO OFICIAL DO ESTADO DO CEARÁ**

Órgão promotor: Secretaria de Infraestrutura

ERICOFIRMO@DPOVO.COM.BR

ÉRICO FIRMOESTA COLUNA
É PUBLICADA
DE SÁBADO**BOLSONARO,
O COVARDE**

No País de meio milhão de mortos, temos um presidente da República descontrolado. Até hoje ele não entendeu que deve satisfação ao povo que o elegeu e que ele tem o dever de governar. O bonito não quer ser cobrado, não quer dar satisfação mesmo diante do mais completo descalabro. Diante de questionamentos da repórter Laurena Santos — dura, contundente, mas absolutamente pertinente —, o presidente mostrou-se, mais uma vez, descompensado. Ninguém venha me dizer que ele respondeu à altura. Laurena foi incisiva, mas não faltou com a educação com ele. Já o presidente foi ridículo, violento. E covarde, mas uma vez. Bolsonaro é o típico machão que age de forma repetidamente covarde. Grosso ele é sempre, mas é mais agressivo com mulheres.

Em abril deste ano, reagiu a pergunta da jornalista Driely Veiga sobre foto na qual fazia apologia a mortes cometidas por policiais — uma alusão ao júrgio “CPF cancelado”. “Não tem o que perguntar? Deixa de ser idiota”, disse ele.

Há vários outros casos, de vários modos. Há quando tenta se esquivar das perguntas parecendo ser amoroso, mas é machista e assediador. Como quando tentou se esquivar da pergunta da repórter Sylvia Colombo, em junho de 2019, afirmando ser “apixonado por ela”. Sobre Patricia Campos Melo, fez insinuação sexual abjeta e baixa, coisa de menino do bueiro: “Elas querem dar o furto”. Foi condenado a indenizá-la.

BOLSONARO: O DESCONTROLADO

Bolsonaro não tem preparo para ser presidente, não tem conhecimento para a função e não tem tampouco compostura para o cargo que ocupa. O Brasil já teve presidentes sem preparo, conhecimento e compostura, mas nunca esses defasados foram tão grandes e convergentes. As preocupantes imagens de ontem mostram um homem fora de controle. O Brasil mais uma vez é a chacota do mundo. Um presidente reagindo daquela maneira, arrancando a máscara num País de meio milhão de mortos.

BOLSONARO, O ACUADO

Bolsonaro é grosseiro e deseducado, mas a reação de ontem mostra algo além. É o comportamento de um homem nervoso, preocupado e acuado. Isso fica patente, mas que em qualquer momento, quando ele se vira para alguém que fala ao fundo e diz: “Dá pra calar a boca afastar, por favor!” Obviamente, ele explodiu com a pergunta de Laurena, mas aquele momento mostra que a irritação dele vai além dela. Ele já estava nervoso.

A razão para isso é difícil de dizer com certeza. Pode, sei lá, ser algo pelo que passa na vida pessoal. Mas, na dimensão pública, há vários possíveis motivos para esse Bolsonaro explosivo: a CPI da Covid no encalço dele e de seus aliados, os grandes protestos de rua e algo sobre o que ele recurrentemente fala: a perspectiva de ter o ex-presidente Jair Bolsonaro (PSC) como adversário nas urnas.

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



QUESTIONADO por não usar máscara em outras ocasiões, Bolsonaro arranca proteção do rosto: maturidade

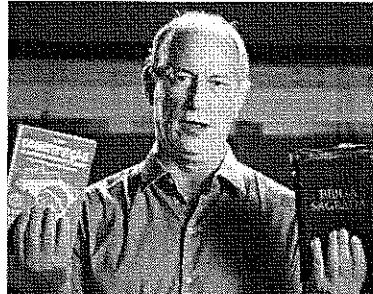
A COPA AMÉRICA DA COVID-19

A Copa América, que outros países renegaram e o Brasil inexplicavelmente e sem nada a ganhar decidiu receber, tem 140 casos confirmados de Covid-19. “De fato, apenas 140 testes foram positivos”, manifestou-se petecicamente a Conmebol. Sabê quantos casos teve na Eurocopa? Dols. Na Copa América, “apenas 140”. Ah, vâ.

O pior: a Conmebol informa que a maior parte das vítimas de Covid-19 na Copa América são trabalhadores, membros de delegações e pessoal terceirizado. A parte mais frágil, como sempre.

Em aceno a cristãos, Ciro grava vídeo falando sobre política e religião

REPRODUÇÃO/YOUTUBE



CIRO GOMES busca avançar junto ao segmento evangélico

I ELEIÇÕES 2022 |

“Estes livros não são conflitantes” diz o pré-candidato pedetista segurando a Constituição em uma mão e a Bíblia em outra

CARLOS HOLANDA
carlos.holanda@opevo.com.br

Pré-candidato a presidente da República, Ciro Gomes (PDT) publicou mais um vídeo da série que tem levado às redes. Na nova pega de pré-campanha, o político fala sobre o que pensa da relação entre o Estado e a religião no Brasil.

“Estes livros não são conflitantes. Ao contrário, nossas leis não permitem favorecer uma religião sobre as outras, nem os brasileiros que têm fé sobre os que não têm”, afirma Ciro no vídeo em que aparece segurando a Constituição Federal na mão direita e a Bíblia, na esquerda.

“Esse princípio republicano, porém, não nos deve levar à negação de uma realidade histórica, com consequências sempre atuais. O Brasil se formou no berço do cristianismo”, diz na sequência. Ciro cita a “superação” como um dos aspectos da fé cristã para afirmar a necessidade de se reconstruir o Brasil “passo por passo, detalhe por detalhe”.

O segundo aspecto da mensagem cristã, segundo a interpretação do pedetista, é a solidariedade e o senso de comunidade. Ele afirma que o brasileiro quer ver o vigor e a juventude nacionais casadas com valores espirituais como amor e ternura.

“O que Isto tem a ver com a política? Tudo. Porque a boa política, além de semeadura de sonhos, é a semente do destino coletivo e das liberdades individuais. E esse sonho se destaca se o mundo não oferece condições materiais e espirituais para ele florescer e frutificar.”

Na prática, o vídeo é um aceno do pré-candidato ao Palácio do Planalto ao eleitorado cristão, crescentemente evangélico e majoritariamente conservador. É uma fatia da população estratégica e que foi decisiva para a vitória de Jair Bolsonaro (então no PSL) em 2018.

O pedetista tem evitado falar a fundo sobre temas como aborto ou legalização da maconha, sub-alegação de que a extrema-direita bolsonarista tentará desvirtuar o debate, que deve ser tratado prioritariamente em emprego e renda, saúde e industrialização do País, por exemplo.

Estudioso do tema, o cientista político Vítor do Vale, autor do livro Entre a religião e o laicismo, avalia que Ciro terá muita dificuldade de para se aproximar desse eleitorado. “Ele não tem qualquer relação com o movimento evangélico. Sua artificial, mas é uma primeira tentativa de aproximação”, afirmou.

Vale ressaltar ainda que Bolsonaro está fechado com os principais líderes evangélicos brasileiros, mas Lula conta com um apoio enraizado e crescente na base desse segmento. “Esse é o momento mais frágil de Bolsonaro entre os evangélicos. Não há um domínio absoluto da alta cúpula das igrejas sobre os fiéis.” (com Agência Estado)